



Uma análise das finanças da Educação em Contagem (2007 - 2014)

Instituto Latino-americano de Estudos
Socioeconômicos (ILAESE)

Agosto de 2014

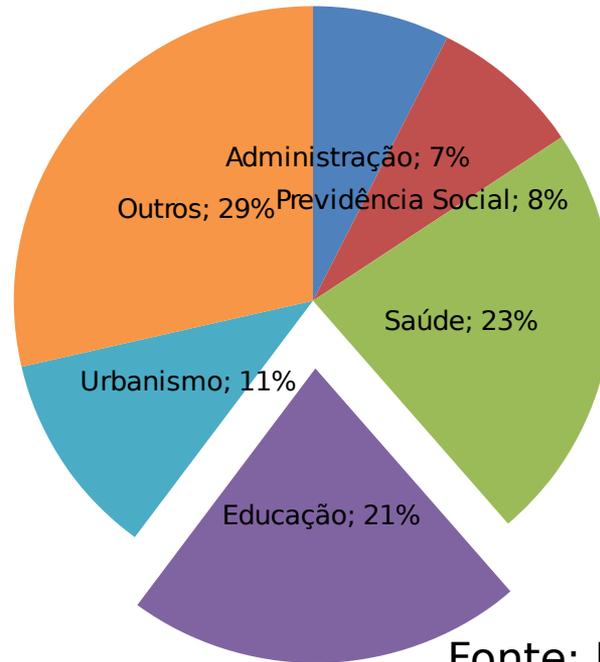


Divisão da apresentação

- 1. Lei Orçamentária Anual (2014);
- 2. Receitas e despesas (2007 - 2013);
- 3. Gastos com dívida;
- 4. Lei de Responsabilidade Fiscal e gastos com terceirização e temporários;
- 5. Análise dos gastos em educação de 2007 a 2012;
- 6. Análise dos gastos em educação efetuados em 2013;
- 7. Conclusões.



Despesas por função na LOA 2014 (Contagem - MG)



Fonte: LOA 2014 (Contagem - MG)

A Receita Total (RT) prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2014, aprovada pela Câmara Municipal, é de R\$1.587.648.917. Se isto se concretizar, o aumento relativo ao que foi arrecadado ano passado será de 31% (em 2013 a prefeitura arrecadou apenas 85% do que previa na LOA). Os maiores gastos previstos são na Saúde (R\$365,67 milhões), Educação (R\$341 milhões) e Urbanismo (R\$178, 4 bilhões).

Ano	Receita total	Receitas correntes	Receita corrente líquida	Despesa total (pagas)	Despesas correntes (pagas)	Superávit
2007	637.911.810,94	635.858.048,38	592.590.441,18	675.690.136,35	585.054.172,84	-37.778.325,41
2008	774.410.426,01	755.150.789,12	694.297.853,06	799.243.539,10	664.880.824,07	-24.833.113,09
2009	781.099.348,74	788.526.846,33	717.966.250,54	678.919.669,06	620.350.651,35	102.179.679,68
2010	893.058.006,72	920.983.631,69	840.406.744,30	790.075.312,47	700.011.680,71	102.982.694,25
2011	1.073.081.741,98	1.035.984.352,03	949.844.528,22	937.948.835,87	813.092.563,69	259.989.178,29
2012	1.145.637.824,65	1.159.255.856,37	1.062.294.859,93	1.092.050.020,77	948.109.066,77	53.587.803,88
2013	1.211.506.551,30	1.245.765.663,86	1.144.775.132,18	1.084.205.447,91	988.969.231,35	127.301.103,39

Fonte: Tesouro Nacional; Portal da Transparência (Contagem)

A RT teve uma taxa de crescimento acumulada de 69,26%, quase dobrando o valor de 2007 a 2013, e uma média de 11,54% de crescimento ao ano. Dos sete anos analisados, apenas os dois primeiros tiveram déficits entre o que foi arrecadado e o que foi gasto. A média do superávit é de 83,3 milhões de reais por ano, o que possibilita luta por aumentos de gastos da prefeitura.



Ano	Receita total	Despesa dívida e juros	%
2007	637.911.810,94	45.063.002,71	7,1%
2008	774.410.426,01	48.655.335,06	6,3%
2009	781.099.348,74	46.414.872,86	5,9%
2010	893.058.006,72	54.427.471,86	6,1%
2011	1.073.081.741,9 8	56.322.251,10	5,2%
2012	1.145.637.824,6 5	60.738.215,69	5,3%

Fonte: Tesouro Nacional

A cidade de Contagem despende um valor considerável em pagamento de juros e amortização da dívida. Em seis anos este gasto acumulado foi de 311,6 milhões de reais, o que equivaleria a 126,6% do que foi gasto em educação no ano de 2012. Este pagamento foi responsável pelo gasto médio de 6% da receita total deste período.



Ano	Receita corrente líquida	Pessoal e encargos	LRF%
2007	-43.265.600,20	286.959.576,42	48,42%
2008	-60.850.928,06	346.802.516,50	49,95%
2009	717.966.250,54	328.636.667,25	45,77%
2010	-80.574.877,39	371.574.081,70	44,21%
2011	-86.137.812,81	422.207.579,60	44,45%
2012	-96.958.984,44	519.068.303,07	48,86%
Média			46,95%

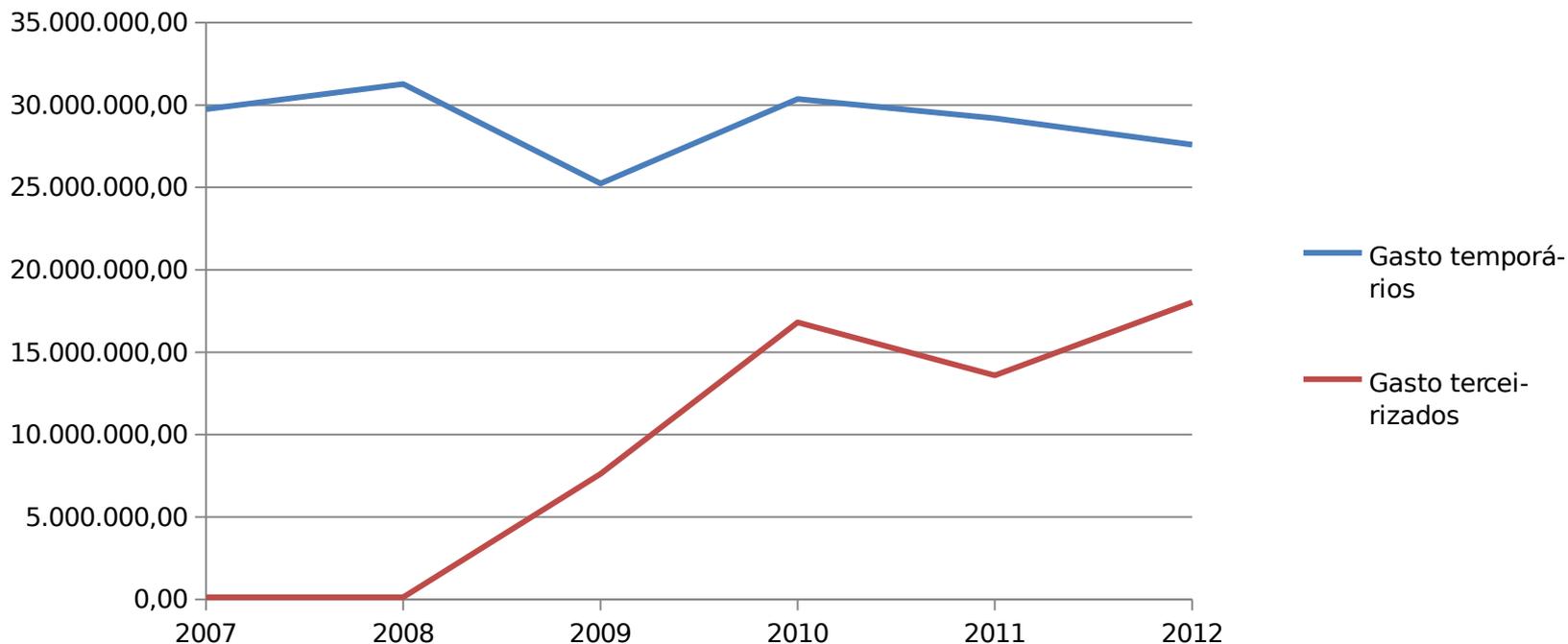
Fonte: Tesouro Nacional

Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, o município pode gastar até 60% da receita corrente líquida em pessoal e encargos. A média do período de 2007 a 2012 foi de 46,95%. Para 2014 a LOA prevê que esta proporção fique em 51,27%.

Ano	Pessoal e encargos	Gasto temporários	Gasto terceirizados	Temporários/terceirizados	T&T/P&E
2007	286.959.576,42	29.748.563,42	135.828,03	29.884.391,45	10,41%
2008	346.802.516,50	31.266.880,55	141.496,03	31.408.376,58	9,06%
2009	328.636.667,25	25.241.218,75	7.617.849,82	32.859.068,57	10%
2010	371.574.081,70	30.361.591,70	16.812.291,04	47.173.882,74	12,7%
2011	422.207.579,60	29.189.003,81	13.602.295,22	42.791.299,03	10,14%
2012	519.068.303,07	27.590.383,37	18.034.225,48	45.624.608,85	8,79%

Fonte: Tesouro Nacional

Dentro da contabilidade sobre o gasto com pessoal e encargos sociais temos o custo com funcionários “temporários” e com “terceirização”. Este custo representou, em média, 10,2% do gasto total com pessoal e encargos, nestes seis anos pesquisados. Notemos, também, que enquanto o gasto com funcionários temporários cai, o com terceirizados aumenta (vide o gráfico no próximo slide), o que significa uma troca de temporários por terceirizados, uma precarização de trabalho ainda maior.



Fonte: Tesouro Nacional

Em 2007, o gasto com terceirização era de pouco mais de 135 mil reais, em 2012 esta cifra chegou a mais de 18 milhões de reais.



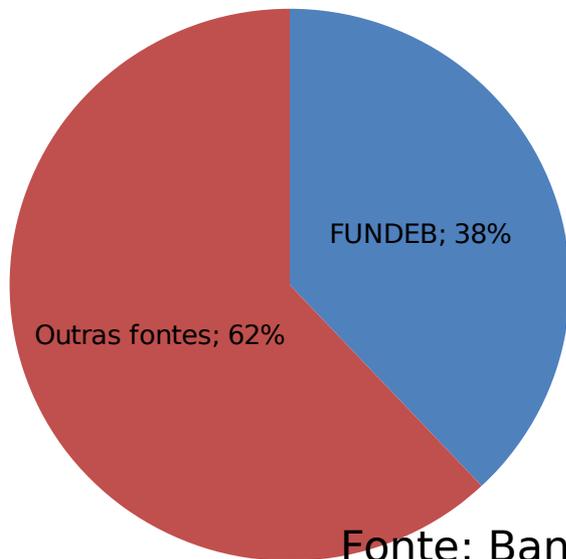
Ano	Receita total	Receitas correntes	Educação	Ed/RCL	Ed/RT
2007	637.911.810,94	635.858.048,38	200.725.556,98	33,87%	31,47%
2008	774.410.426,01	755.150.789,12	233.139.855,21	33,58%	30,11%
2009	781.099.348,74	788.526.846,33	202.878.428,34	28,26%	25,97%
2010	893.058.006,72	920.983.631,69	219.912.660,84	26,17%	24,62%
2011	1.073.081.741,98	1.035.984.352,03	216.222.825,49	22,76%	20,15%
2012	1.145.637.824,65	1.159.255.856,37	245.990.432,25	23,16%	21,47%

Fonte: Tesouro Nacional

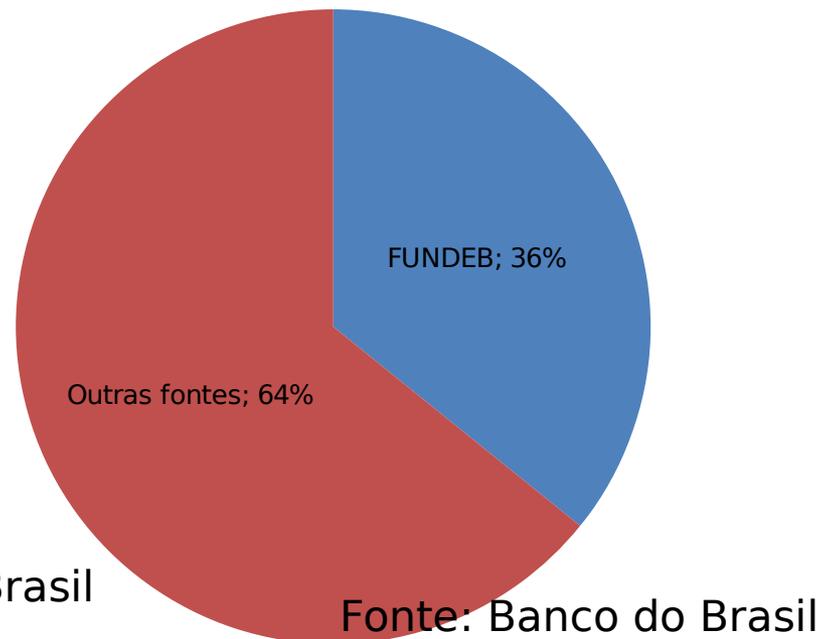
Quando comparamos um tipo gasto com a receita da Prefeitura temos várias opções. Neste slide fazemos dois tipos de comparação, com a Receita Total (tudo que foi arrecadado pelo município subtraindo as deduções feitas nesta receita, tal como o que a Prefeitura deve repassar para a União com o FUNDEB) e a Receita Corrente Líquida (São as receitas tributárias, patrimoniais, industriais e diversas e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender as despesas correntes, sendo líquido por subtrair também as deduções já mencionadas acima). Vemos que ambos caíram bastante relativo ao ano de 2007, ou seja, uma parte menor do orçamento municipal está indo para a educação.

Fonte dos gastos da Educação 2012

Fonte dos gastos da Educação 2007



FUNDEB: R\$ 76.245.388,01
Outras fontes: R\$ 124.480.168,97
Total: R\$ 200.725.556,98



FUNDEB: R\$ 88.080.019,76
Outras fontes: R\$ 157.910.412,49
Total: R\$ 245.990.432,25

Houve uma certa estabilidade na proporção do peso dos repasses do FUNDEB relativo ao total dos gastos em educação em Contagem.

Secretaria Municipal de Educação	Pago (R\$)	% ao total
Apoio as Ações dos Conselhos Municipais	0	0%
Gestão das Ações de Educação	22.630.284,24	8,4%
Atendimento a Alimentação Escolar	12.903.653,04	4,8%
Construção, Ampliação e/ou Reforma de Escola da Rede Pública Municipal	1.861.105,01	0,7%
Atendimento ao Ensino Fundamental	180.727.832,60	66,9%
Administração Direta de Recursos pela Escola	6.032.672,57	2,2%
Atendimento a Educação de Jovens e Adultos	194.320,00	0,1%
Atendimento ao Transporte Escolar	4.862.705,81	1,8%
Capacitação e Formação do Profissional de Ensino	269.000,00	0,1%
Construção, Ampliação e/ou Reforma de Unidades de Ensino Infantil	4.161.147,97	1,5%
Atendimento a Educação Infantil - Pré-Escola	26.714.810,58	9,9%
Atendimento a Educação Infantil - Creche	5.563.518,26	2,1%
Atendimento a Educação Especial	4.423.835,71	1,6%
Total	270.344.885,79	100,0%

Fonte: Portal da Transparência (Contagem - MG)

Os gastos da Secretaria Municipal de Educação foi dividida como podemos ver na tabela acima. Os maiores gastos são com Atendimento ao Ensino Fundamental (66,9%), Atendimento a Educação Infantil - Pré-escola (9,9%) e Gestão das Ações de Educação (8,4%).



Observações metodológicas

O Portal da Transparência da Prefeitura de Contagem, diferente da maior parte dos portais das principais cidades do país impede a visualização dos dados contábeis do município, não fornecendo quanto é gasto em funções como educação e saúde, fazendo com que a maior aproximação que possa ser feito seja o gasto da Secretaria de Educação. Por isto e outras limitações imensas deste site, grande parte do trabalho foi feito com base nos dados do Tesouro Nacional.



Conclusões

- A Prefeitura mantém, há anos, superávit, o que permite aumento dos gastos nas campanhas salariais;
- Além disto, vemos que há um espaço enorme para aumento de gastos com pessoal sem infringir a LRF;
- Há um aumento da terceirização no município;
- A dívida do município consome uma quantidade razoável da receita total da cidade, uma média de 6% desta por ano. É preciso fazer auditoria desta dívida, pois impede maior investimento na educação;



Conclusões

- Houve uma diminuição do percentual da receita do município que está sendo despendido em educação;
- A dependência do FUNDEB para os gastos em educação permaneceu praticamente estável, neste período de tempo.